

Plantas do futuro

Embrapa e instituições parceiras estudam o potencial de aproveitamento sustentável de espécies nativas da flora da região centro-oeste

O Brasil abriga cerca de 20% da biodiversidade mundial. Nesse patrimônio natural encontram-se muitas espécies com potencial para aplicações em diversas áreas, como: alimentação, medicamentos e a indústria da biotecnologia, dentre outras. Mas, o conhecimento sobre essa riqueza genética ainda é pequeno, já que menos de 1% das espécies nativas foram pesquisadas geneticamente.

Diante dessa situação, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Embrapa se uniram, em 2004, para desenvolver o projeto "Plantas do Futuro", com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre as plantas nativas do Brasil, de forma a beneficiar os pequenos produtores e o setor empresarial.

O projeto tem abrangência nacional e compreende ações em todas as regiões brasileiras. Na região centro-oeste, é coordenado pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia em parceria com outras unidades da Empresa e instituições brasileiras. Confirmam na contracapa.

Foto: Phillippe Buckley



Erythrina mulungo

Riqueza genética ainda Pouco conhecida

A região centro-oeste do Brasil engloba uma área de 1.606.370 km², dividida entre os estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e o Distrito Federal. Ao longo dessa extensão territorial, encontram-se três biomas: o cerrado, o pantanal e parte da Floresta Amazônica, o que torna a região muito rica em espécies vegetais nativas.

Mas, a exploração predatória e a expansão crescente da agricultura na região centro-oeste, aliadas ao uso inadequado dessas espécies, em decorrência do pouco conhecimento científico, vêm fazendo com que ainda sejam subutilizadas pelos produtores da região. A maior parte delas apresenta qualidades e características que indicam potencial para uso sustentável pelos produtores locais e para a indústria, o que as levou a merecer o título de "plantas do futuro".

Levantamento levou à Indicação de 149 espécies

O levantamento realizado pelas instituições parceiras sobre a flora da região levou à indicação de 149 espécies vegetais, divididas em cinco categorias: aromáticas, forrageiras, fruteiras, medicinais e ornamentais. As informações técnico-científicas levantadas sobre cada uma delas



Passiflora cincinnata

incluem: descrição botânica, distribuição geográfica, tratos culturais, usos atuais e potenciais, cadeia produtiva, avaliação de mercado, pontos críticos e limitações.

Foto: J.F. Ribeiro



Byrsonima verbascifolia

Essas informações foram reunidas em uma base de dados e em um portfólio e estão sendo repassadas aos pequenos produtores e ao setor empresarial, de forma a otimizar a utilização sustentável e o aproveitamento comercial das espécies nativas da região centro-oeste. O objetivo é incrementar o desenvolvimento de produtos voltados para o mercado interno e para a exportação.

Espécies nativas utilizadas pelas populações tradicionais poderão ter seu uso ampliado como alimento e até se tornar insumos para os mais variados setores da indústria, como por exemplo, de cosméticos, fitoterápicos e corantes, dentre outras.



Foto: R.F. Vieira

Dimorphandra mollis

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Parque Estação Biológica Final W/5 Norte
Fone: (61) 3448-4770, 3448-4769 Fax: 3340-3666
Brasília, DF

www.cenargen.embrapa.br
sac@cenargen.embrapa.br

Embrapa Cerrados;
Embrapa Meio Ambiente;
Embrapa Pantanal;
Centro Nacional de Plantas Ornamentais,
Medicinais e Aromáticas do Ibama;
Instituto Agronômico de Campinas - IAC;
Instituto de Botânica da Secretaria de Agricultura
de São Paulo;
Universidade Estadual de Feira de Santana/BA;
Universidade Estadual de Maringá/PR;
Universidade Federal de Mato Grosso;
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;
Universidade Federal do Piauí.

Tragem: 5000 exemplares.

Plantas do Futuro

PROJETO PLANTAS DO FUTURO
REGIÃO CENTRO- OESTE

Foto: Philippe Buckley



Ministério do
Meio Ambiente



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Embrapa

Brasília, DF
2006